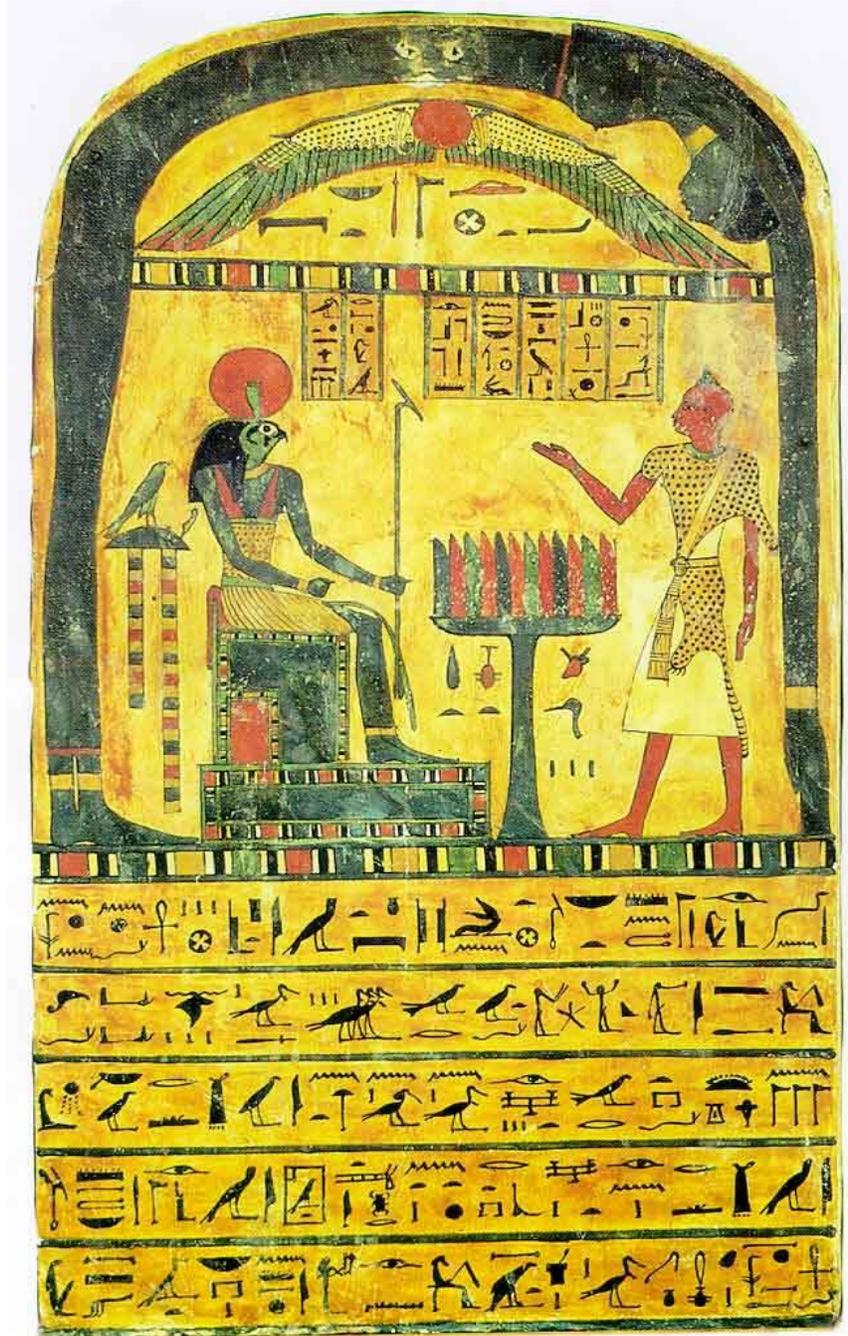


ESTELA DA REVELAÇÃOⁱ

por Aleister Crowley



Estela da Revelação – Obverso

Uma Parafrase das Inscricoes sobre o Obverso da Estela da Revelacao

Acima, céu azul estrelado é
O esplendor nu de Nuit;
Ela se curva em êxtase para beijar
Os ardores secretos de Hadit.
O globo alado, o azul estrelado,
São meus, Ó Ankh-af-na-khonsu!

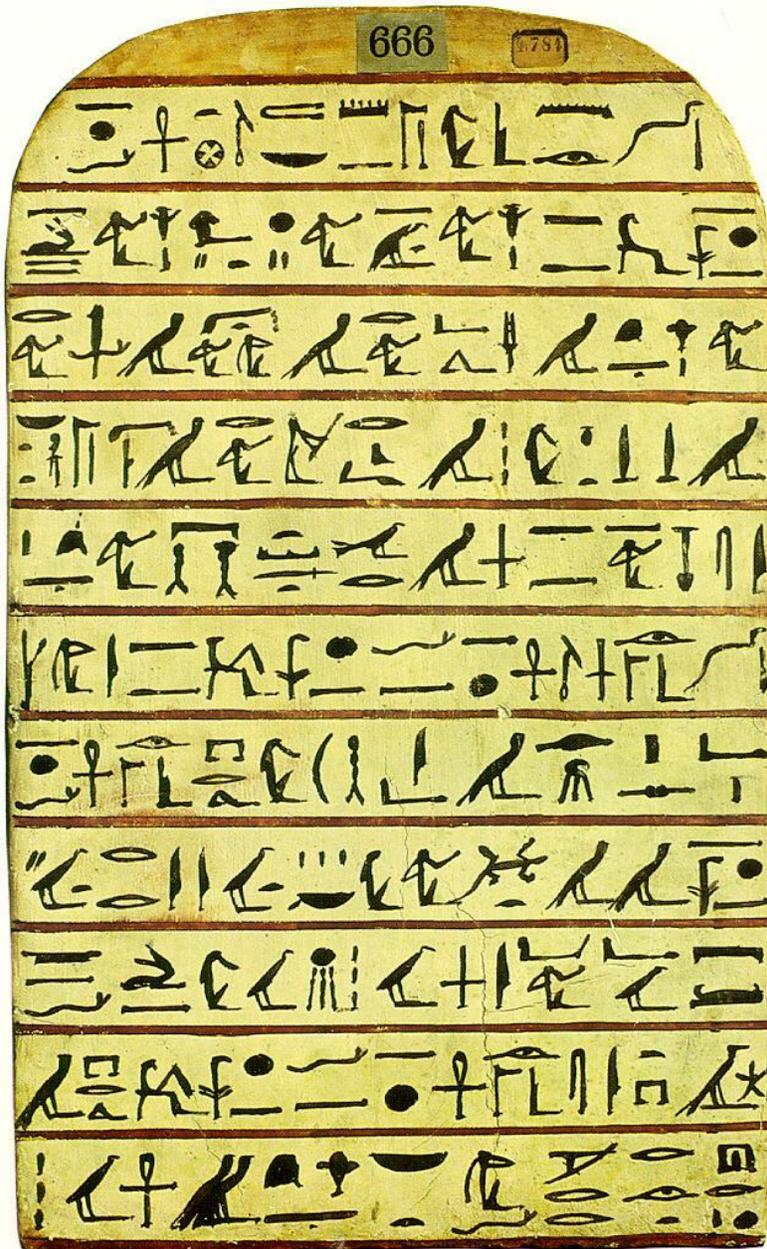
Eu sou o Senhor de Tebas, e Eu
O inspirado arauto de Mentu;
Para mim se desvela o céu velado,
O auto sacrificado Ankh-af-na-khonsu
Cujas palavras são verdade, Eu invoco, Eu saúdo
Tua presença, Ó Ra-Hoor-Khuit!

Unidade revelada ao máximo!
Eu adoro o poder do Teu alento,
Deus supremo e terrível,
Que fizestes os deuses e a morte
Estremecerem diante de Ti:-
Eu, Eu te adoro!

Aparecei sobre o trono de Ra!
Abri os caminhos do Khu!
Iluminai os caminhos do Ka!
Os caminhos do Khabs atravessam
Para me excitar ou me acalmar!
Aum! Que isto me preencha!

A luz é minha; seus raios consomem
A mim: Eu fiz uma porta secreta
Para dentro da Casa de Ra e Tum
De Khephra e de Ahathoor.
Eu sou o teu Tebano, Ó Mentu,
O profeta Ankh-af-na-khonsu!

Por Bes-na-Maut em meu peito em bato;
Pelo sábio Ta-Nech eu teço o meu encanto.
Mostrai o teu esplendor estrelado, Ó Nuit!
Convidai-me para habitar na tua Casa,
Ó serpente alada de luz, Hadit!
Morai comigo, Ra-Hoor-Khuit!



Estela da Revelação - Reverso

Uma Parafrase dos Hieróglifos das 11 Linhas sobre o Reverso da Estela

Diz o irmão de Mentu proclamador da verdade
Que era mestre de Tebas desde o seu nascimento:
Ó meu coração, coração de minha mãe!
Ó coração que Eu tinha enquanto estava na terra!
Não se apresente em testemunho contra mim!
Não se oponhas a mim, juiz, na minha questão!
Não me acuseis agora de incapacidade
Perante o Grande Deus, o terrível Senhor do Oeste!
Pois eu atei um ao outro
Com um encantamento para o seu cinturão místico,
A terra e o maravilhoso Oeste,
Quando Eu cresci, ó terra, no teu seio!

O falecido Ankh-f-n-khonsu
Diz com esta voz de verdade e calma:
Ó tu que tens um único braço!
Ó tu que resplandeceis sob a lua!
Eu te entrelaço no tecer deste encanto;
Eu te fascino com a melodia ondulante.

O falecido Ankh-f-n-khonsu
Partiu das multidões sombrias,
Se uniu aos habitantes da luz,
Abrindo o Duaut, a morada das estrelas,
Suas chaves recebendo.
O falecido Ankh-f-n-khonsu
Fez a sua passagem de noite,
Para realizar o seu prazer sobre a terra
Entre os vivos.

© *O.T.O. - Ordo Templi Orientis*

INFORMAÇÕES EDITORIAIS

Título:	Estela da Revelação
Autor:	Aleister Crowley
Origem:	Espaço Novo Æon (www.thelema.com.br/espaco-novo-aeon)
Tradução:	Arnaldo Lucchesi Cardoso (arnaldolucchesi@hotmail.com)
Revisão:	Jonatas Lacerda (jonatas.lacerda@thelema.com.br)
Edição:	Jonatas Lacerda (jonatas.lacerda@thelema.com.br)
Versão:	1.0 – 24/01/2012 e.v.

ⁱ O presente ensaio pode ser encontrado no site www.thelema.com.br/espaco-novo-aeon, que é um veículo de estudo e pesquisas *Thelêmicos*. O copyright © de todo material de autoria de Aleister Crowley pertence à O.T.O. – Ordo Templi Orientis (<http://oto.org/>) e esta tradução não pode ser utilizada de forma alguma para fins comerciais, devendo sempre manter os créditos e ressalvas. **Importante:** O Espaço Novo Æon não é um veículo da O.T.O. – Ordo Templi Orientis e não está subordinado a quaisquer organizações.